

TÍTULO: ÚLCERA POR PRESSÃO, CUSTOS DA DOENÇA E IMPACTO ORÇAMENTAL – ESTUDO DE CASO

Autor: Isabel Alves Costa / Elsa Sofia Antunes Pereira Folgado / Emília Ribeiro de Almeida Batista / Rita Alexandra Brás Rodrigues / Sofia Alexandra Ribeiro Nunes

Introdução

As preocupações em analisar os custos com a prevenção e tratamento das UPP pelas gestões organizacionais são raras e não existem plataformas de registos fiáveis.

Objetivos

Determinar quais os custos totais de uma UPP de categoria IV numa unidade hospitalar em dez anos de existência.

Metodologia

Estudo retrospectivo de um utente com UPP presente há 10 anos (2008-2018). Obtido consentimento do conselho de administração, comissão de ética e utente. Recolha de dados baseada nos programas informáticos SCLINICO, GLINTT e serviços financeiros. No cálculo dos custos totais considerámos os custos diretos fixos de cada internamento, hotelaria e profissionais de saúde e custos diretos variáveis, medicação injetável e tratamento local. O custo com o material de pensos envolveu o preço unitário de cada apósito, periodicidade e duração do tratamento. Os tratamentos realizados na consulta externa (2017-2018) incluíram, tempo do enfermeiro (30 min. a 7,92€/hora) e material de penso. Excluíram-se área da ferida e custos indiretos. Na qualidade de vida recorreu-se à análise custo-utilidade, representado em QALYs.

Desenvolvimento / Resultados

Resultados baseados em 10 anos de tratamentos em internamento (2008, 2012, 2017, 2018) e 2 anos em consulta externa (2017,2018). Em 2008 foram contabilizados 117 dias

de internamento com UPP IV com custo de material de penso (60€) e custo direto total 193 478,22€. Em 2012 UPP categoria (II) tratamento local (23€) com custo direto total 87 755,30€. 2017 em 64 dias de internamento um custo direto total 107 907,06€ sendo que 172 dias de tratamento na consulta externa o custo direto total foi 2056,10€. 2018 com 36 dias de internamento e custos material de penso (2361€) representou um custo direto total 61 947,02€. Neste ano em 150 dias de consulta externa o custo de material de penso foi 973,50€ com custo direto total 1567,50€. Nos últimos 2 anos perdeu de 1 ano de qualidade de vida. UPP atualmente cicatrizada.

Conclusão

2008 foi o ano com custos totais mais elevados e 2018 com custos de material de penso mais elevado, mas custos totais mais baixos. O ano de QALY perdido nem sempre representa perda de vida com qualidade. Verificamos que quanto mais elevados os custos com os materiais aplicados, menor o tempo de internamento. O tratamento em consulta externa reduziu os custos associados. A despesa total de gastos nos 10 anos foi 454 711,20€. Em 2018 os gastos com o internamento representaram 2,47% da despesa total do serviço de cirurgia.

Referências Bibliográficas

Despacho nº 1400-A/2015. (2015, fevereiro 10). Aprova o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020 [Portugal]. Diário da República, 2(28), pp. 4-9. Obtido de <http://www.ordemenfermeiros.pt/comunicacao/Documents/2015/PlanoNacionalSegurancaDoentes.pdf>

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance, (2014). Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Western Australia.